

Convenção coletiva assinada; Falta agora o contrato aditivo



Fotos: Gerardo Lazzari

Representantes do Comando Nacional dos Bancários e da Fenaban assinam a Convenção Coletiva

Na última quarta-feira, dia 18, o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) assinaram a Convenção Coletiva 2006/2007. Pelo acordo, as instituições têm 10 dias úteis, ou seja, até 28 de outubro para pagar as diferenças salariais retroativas a 1º de setembro – data base da categoria – e a primeira parcela da PLR (80% do salário mais R\$ 828,00). A expectativa dos representantes dos trabalhadores é que a maioria dos bancos credite os valores antes do prazo limite.

O documento assinado prevê 3,5% (0,63% de aumento real) de reajuste para todos os bancários. O percentual incidirá sobre os salários e todas as demais ver-

Santander Banespa terá de pagar as diferenças salariais retroativas e o restante da primeira parcela da PLR (40% do salário mais R\$ 428,00) até dia 28

bas de natureza salarial, como vales refeição, alimentação, auxílio-creche e pisos da categoria. Quanto à PLR, além da primeira parcela, os bancos deverão ainda pagar a cada funcionário um adicional variável, entre R\$ 1.000,00 e R\$ 1.500,00, dependendo do crescimento do lucro de cada instituição. Esse valor terá de ser creditado até o início de março de 2007, após a publicação do balanço.

Ficou acertado ainda que os dias parados em função da greve deverão ser

compensados até 31/12/2006. Após essa data, os funcionários ficam automaticamente anistiados.

Para o Comando Nacional, a greve da categoria foi fundamental para que a Fenaban melhorasse a proposta anterior, que era 2% de reajuste e adicional da PLR no valor de R\$ 500, para os trabalhadores de instituições que tivessem crescimento de 25% do lucro líquido, ou mais, em relação ao ano passado. “Os bancários saíram mais uma vez vitoriosos, pois, se dependesse da vontade dos banqueiros, nem aumento real teríamos”, avalia o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Luiz Cláudio Marcolino, que completa: “Foi a mobilização dos trabalhadores que garantiu o reajuste acima da inflação e o adicional da PLR maior”.

Trabalhadores do Santander Banespa

O reajuste salarial de 3,5%, conquistado pela categoria, é válido para todos os trabalhadores da ativa do Santander Banespa. As regras e os prazos para o pagamento das diferenças salariais e PLR também são os mesmos. A única diferença é que, em virtude de reivindicação da COE (Comissão de Organização dos Empregados), o banco já havia antecipado parte da primeira parcela da PLR (40% do salário mais R\$ 400,00) no dia 16 de outubro. Portanto, deverá creditar até o próximo dia 28 o saldo de 40% do salário mais R\$ 428,00.

Os aposentados pré-75 do Banespa que recebem complementação do banco e têm seus proventos vinculados ao pessoal da ativa (não fizeram a migração) também receberão o reajuste de 3,5%.

O secretário-geral da Afubesp, Marcos Benedito, destaca o papel desempenhado pelos trabalhadores do grupo que participaram da greve. “Esses colegas deram uma contribuição importante para as conquistas obtidas pela categoria.”

Reivindicações específicas

Com a assinatura da convenção coletiva da categoria, a COE voltou a cobrar do Santander Banespa o agendamento de nova negociação, o mais rápido possível, para discutir um contrato aditivo que contemple as reivindicações específicas dos trabalhadores do grupo. Até o fechamento desta edição, o banco não havia confirmado a data da próxima reunião.

“Na última conversa, a empresa já sinalizou que será difícil manter as cláusulas de estabilidade”, lembra Camilo Fernandes, diretor do Sindicato e coordenador da COE do Santander Banespa. O dirigente avalia que esses pontos (estabilidade pré-aposentadoria de 36 meses e liberação remunerada pré-aposentadoria) “são muito importantes e para conquistá-los os trabalhadores do grupo precisam deixar claro sua disposição de luta”.

A minuta do aditivo, aprovada no 20º Congresso Nacional dos Trabalhadores do Santander Banespa, foi entregue ao Santander Banespa no dia 25 de agosto e, de lá para cá, foram realizadas duas rodadas de negociação, que já resultaram em benefícios para os funcionários. Atendendo solicitações da COE, o grupo unificou a data de pagamento de seus empregados no dia 20 de cada mês e pagou antecipadamente, no último dia 16, parte da PPR, no valor de R\$ 300,00, e da primeira parcela da PLR (40% do salário mais 400,00).



Paralisação no CASA III durante a greve da categoria

Bancário conquista vaga no parlamento

Cido Sérgio, presidente da Afubesp, recebeu mais de 63 mil votos e se elegeu deputado estadual

O resultado das eleições proporcionais trouxe uma boa notícia para os bancários paulistas. Com 63.021 votos, o presidente licenciado da Afubesp, Cido Sérgio, conquistou uma das vagas da Assembleia Legislativa de São Paulo.



Cido Sérgio, o deputado

Nesta entrevista, o novo deputado estadual do PT agradece o apoio recebido da categoria e fala de seus planos de atuação para depois da posse, marcada para dia 15 de março de 2007.

Jornal da Afubesp – A que você atribui sua vitória nas eleições?

Cido Sérgio – *A eleição de um trabalhador nunca é fácil, daí a importância do apoio que recebi dos movimentos sindical e popular. Aliás, se o meu nome não conseguisse unificar grande parte dos sindicatos e entidades de bancários cutistas, eu nem seria candidato. Além desses apoios iniciais, conseguimos durante a campanha agregar ou-*

tras lideranças comunitárias e sociais que ajudaram muito no processo. Gostaria de registrar que a vitória não é apenas minha, é de todos os que trabalharam na campanha e acreditaram em mim. Agradeço de coração a cada um e farei de tudo para bem representar os trabalhadores na Alesp. Por último, peço que todos ajudem a reeleger o presidente Lula para que juntos possamos continuar construindo um país mais justo.

Quais seus planos depois da posse?

Pretendo propor e apoiar projetos de lei que contemplem a inclusão social e o resgate da cidadania. Também defenderei políticas de desenvolvimento sustentável, ações afirmativas para negros e políticas públicas destinadas a pessoas com deficiência. Em resumo, atuarei em parceria com os movimentos sociais defendendo suas causas.

O que os bancários podem esperar de seu mandato?

Tenho orgulho de fazer parte da categoria bancária e meu gabinete estará sempre aberto para receber suas demandas. Além disso, na Assembleia Legislativa, continuarei a ser um aliado dos aposentados do Banespa na luta em defesa de seus direitos.

Lançado gibi contra trabalho infantil



Lançamento ocorreu na sede dos bancários de SP

O Fórum Nacional de Prevenção e Eradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) lançou no dia 22 de outubro, em São Paulo, o

Afubesp patrocina a iniciativa, que também é apoiada pelo Comitê Betinho

gibi da Turma da Mônica “Toda criança quer ser criança”. A revista em quadrinhos, produzida pela Maurício de Souza Produções, é patrocinada pela Afubesp, em conjunto com a Associação Nacional dos Magistra-

dos do Trabalho (Anamatra) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT). O Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa, o Sindicato dos Bancários de São Paulo e a Fundação Abrinq também apóiam a iniciativa.

Durante o lançamento do gibi, o presidente licenciado da Afubesp, Cido Sérgio, informou que a entidade tem feito vários trabalhos em prol da criança e do adolescente. Porém, reconheceu que ainda há muito a fazer “para vencer estas questões que machucam a sociedade”.

Distribuição do gibi

Com tiragem de 85 mil exemplares, o gibi “Toda criança quer ser criança” será distribuído pela Fundação Abrinq a ONGs e instituições parceiras, para ser usado como mais uma ferramenta de sensibilização e conscientização no combate ao trabalho infantil.

mural

Cadê a Integração?

Até o momento, não foi confirmada a realização da Integração Esportiva e Cultural dos funcionários do Santander Banespa, que este ano completaria a 29ª edição. Em 2005, o evento ocorreu em setembro e reuniu milhares de funcionários, familiares e amigos no Esporte Clube Banespa de São Paulo.

A integração, além de fazer parte da história dos empregados do banco, é uma das maiores festas de confraternização de trabalhadores do país. Para muitos “colaboradores” da empresa, seria uma pena se a direção do grupo não desse continuidade ao tradicional evento.

Líder em reclamações

O Santander Banespa é o líder no ranking do BC (Banco Central), que aponta as instituições financeiras que mais receberam reclamações no mês de setembro. A lista divulgada no site do BC mostra que a cada 100 mil clientes da empresa, 5,21 registraram alguma queixa. Neste ano, o banco só perdeu a liderança do ranking negativo em janeiro e junho, meses em que ficou em segundo lugar.

A situação reforça a necessidade do banco investir na melhoria do atendimento, que só terá um salto de qualidade com a contratação de mais bancários.

Prédios serão vendidos ao Estado

O jornal Gazeta Mercantil, de 21 de setembro, divulgou a informação de que o Santander Banespa venderá ao Estado de São Paulo quatro edifícios localizados no centro da capital. O texto, inserido na última parte da matéria “Santander lança linha para pequena empresa”, não esclarece quais os prédios estão sendo vendidos e não fornece informação sobre as bases em que estão sendo feitas as negociações entre o governador, Cláudio Lembo, e o presidente do banco, Gabriel Jaramillo.

Novo convênio da Afubesp

A Afubesp firmou convênio com o Grande Hotel Panorama, que fica em Águas de Lindóia (SP). Os interessados em aproveitar o conforto do local devem entrar contato com a Afubesp pelos telefones (11) 3292-1751/1752.

